

A TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia os seus Resultados Consolidados para o Primeiro Trimestre de 2008

BOVESPA¹

(lote = 1 ação)
TCSL3: R\$7,75
TCSL4: R\$5,70

NYSE¹

(1 ADR = 10 ações preferenciais)
TSU: US\$34,35

(1) Preços no fechamento em 05 de maio de 2008

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2008 – A TIM Participações S.A. (BOVESPA: TCSL3 e TCSL4; e NYSE: TSU), a empresa que controla diretamente a TIM Celular S.A. e, indiretamente, a TIM Nordeste S.A., anuncia os seus resultados para o primeiro trimestre de 2008 (1T08). A TIM Participações S.A. (“TIM Participações” ou “TIM”) presta, por meio das suas subsidiárias operadoras móveis, serviços de telecomunicação móvel em todo o Brasil. A TIM foi a primeira operadora móvel brasileira presente em todo o território nacional e é a maior operadora GSM da América do Sul. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas, ressalvadas as indicações em contrário, em base consolidada e em Reais (R\$), em conformidade com a legislação societária brasileira. Todas as comparações são referentes ao primeiro trimestre de 2007 (1T07), ressalvadas as indicações em contrário.

Destaques do Primeiro Trimestre de 2008

- Presença nacional alcançada desde 2002, representada por maior infra-estrutura de rede, cobertura mais pontos de venda, recarga e serviço ao cliente que a concorrência.
- A TIM registrou um crescimento 23,7% ano-a-ano na sua base de clientes, enquanto o mercado nacional cresceu 23,2% no mesmo período. No final de março, a TIM tinha 32,5 milhões de clientes, com 1,3 milhão de adições líquidas no 1T08.
- A participação do segmento pós-pago atingiu 20,8% (versus 18,6% da média da concorrência).
- A cobertura GSM da TIM atingiu 92,8% da população urbana do país, atendendo 2.706 cidades (10% mais do que no 1T07).
- A receita média por usuário (ARPU) totalizou R\$29,5 no 1T08, uma queda de 14,2% em relação ao 1T07, devido à agressividade nas promoções de tráfego, aumento da penetração na população de baixa renda e migração do tráfego entrante para chamadas intra-rede adotada pelo mercado como um todo.
- A receita líquida total atingiu R\$2.993 milhões no trimestre ou 5,3% acima do 1T07. A receita líquida de serviços foi 6,6% maior que o 1T07 atingindo R\$2.838 milhões superior ao registrado no 1T07.
- A receita de serviços de valor agregado (VAS) totalizou R\$327,1 milhões no 1T08, um crescimento de 29,0% em relação ao 1T07, representando 8,4% da receita de serviços (versus 7,1% no 1T07).
- No 1T08, a margem EBITDA atingiu 17,9% (EBITDA de R\$535,4 milhões, uma queda de 19,4% ano-a-ano). O EBITDA foi impactado por um modesto aumento na receita e um elevada provisão para devedores duvidosos.
- A provisão para devedores duvidosos atingiu R\$271,7 milhões, equivalente a 9,6% da receita líquida de serviços (versus 6,5% no 1T07). O aumento nas despesas com inadimplência resultou de uma campanha agressiva de televendas no segundo semestre de 2007. O processo de vendas deste canal foi remodelado para se tornar mais rigoroso na política de crédito.

Teleconferência – 1T08

Teleconferência em inglês

06 de maio de 2008, às 09:00h
Horário de Brasília .
(8:00h Horário de Nova York)

Teleconferência em português:

06 de maio de 2008, às 11:00h
Horário de Brasília .
(10:00h Horário de Nova York)

Para mais informações, por favor, visite a página da empresa no endereço:

www.timpartri.com.br

Contatos de RI

Gianandrea Castelli Rivolta

Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Rogério Tostes

(55 21) 4009-3742
rtostes@timbrasil.com.br

Leonardo Wanderley

(55 21) 4009-3751
lwanderley@timbrasil.com.br

Fabio Levy Costa

(55 21) 4009-3446
flcosta@timbrasil.com.br

Mensagem da Administração

Apresentamos a seguir os resultados do primeiro trimestre de 2008, que reconhecemos, ficaram abaixo de nossa expectativa. O desempenho deste trimestre foi fortemente impactado pela utilização do canal de vendas (Televendas) que não obstante de adicionar um bom volume de clientes à nossa base, gerou um valor adicional de inadimplência. Remodelamos totalmente o processo de vendas do referido canal, incluindo um maior controle e rigor na política de crédito.

Também neste trimestre, tivemos o impacto negativo referente ao atraso da autorização pela Anatel, para o início de nossa operação comercial dos serviços utilizando a tecnologia 3G, o que causou um desequilíbrio competitivo temporário. Apesar destes fatores, estamos seguros de que construímos uma base sólida para retomar o caminho do crescimento com rentabilidade, modelando a Companhia com infra-estrutura, licença de prestação de serviços, ofertas de produtos convergentes, cadeia de distribuição e parcerias para um posicionamento forte no competitivo mercado brasileiro.

Estamos preparados para esse novo cenário, com um grande diferencial competitivo que é nossa estrutura comercial, presente em todo país desde 2002, com capilaridade acima da concorrência, em rede, pontos de venda, recarga e atendimento ao cliente, o que será fundamental para otimizarmos o lançamento nacional de nosso novo serviço 3G+, em condições melhores que nossos concorrentes.

Nosso foco não se restringe somente ao crescimento da base de clientes e da receita, mas também na vertente de custos, iniciando uma forte linha de ação no sentido de aumentar nossa eficiência e reduzir nossos custos, com resultados já visíveis ainda para este ano.

A intenção é segmentar as ações, abordando de forma diferenciada grandes, médias e pequenas empresas, profissionais liberais e pessoas físicas para que esses tirem o máximo proveito da nossa tecnologia e usufruindo de todos os benefícios que ela oferece.

A Companhia revisou suas estimativas para a receita líquida total de 2008, principalmente devido à redução do crescimento das receitas de aparelhos. Nossa nova estimativa para o crescimento da receita líquida total está em torno de 9%, comparada a um crescimento maior que 12% da estimativa previamente anunciada. Mantivemos demais projeções inalteradas.

A Administração

Desempenho Operacional

Penetração nacional de 65,8% no 1T08

No final de março de 2008, o mercado brasileiro de telefonia móvel atingiu 125,8 milhões de linhas, 23,2% acima dos 102,2 milhões registrados em março de 2007. A penetração nacional alcançou 65,8% e a base móvel continua registrando um crescimento vigoroso devido ao cenário positivo de crescimento da economia e maior poder de consumo.

As adições líquidas do mercado chegaram a 4,8 milhões no trimestre, 116,3% a mais do que os 2,2 milhões registrados no mesmo período do ano passado, um sinal claro do crescimento do mercado, estimulado pelas vendas dos cartões SIM avulsos.

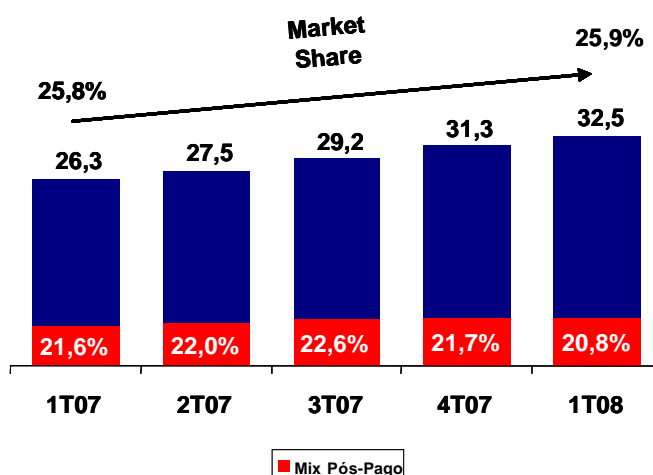
Market share nas adições líquidas de 26,5%

A Companhia acrescentou 1,3 milhão de clientes novos à sua base no 1T08, consolidando a sua participação substancial no crescimento do setor. A TIM registrou 26,5% do total de adições líquidas do mercado, confirmando o bom desempenho registrado nos últimos anos (+27,7% em 2007 e +38,2% em 2006).

A TIM Participações fechou o primeiro trimestre com 32,5 milhões de clientes, um aumento de 23,7% em relação ao 1T07 e acima do crescimento médio do mercado de 23,2% no mesmo período. Nossa participação no mercado registrou um crescimento de 0,1 p.p. em relação ao 1T07, totalizando 25,9% na participação total do mercado, enquanto o 1º Player caiu 1,1 p.p. no mesmo período. A distância entre a TIM e o 1º Player diminuiu para 1,4 p.p. (versus 2,7 p.p. no 1T07).

O número de assinantes pós-pagos totalizou 6,8 milhões no trimestre (19,0% acima do 1T07), enquanto o segmento pré-pago atingiu 25,8 milhões (24,9% acima do 1T07). **Os clientes pós-pagos representavam 20,8% da base de assinantes.** No 1T08, a nossa base pós-paga teve queda de 12,5 mil assinantes em função de uma política austera garantindo qualidade para a base, que também aumentou a provisão para devedores duvidosos neste ano.

Base de Clientes TIM (milhões)



TIM: maior base GSM

No final do trimestre, 97,6% dos clientes da TIM Participações estavam usando a tecnologia GSM (versus 92,1% no 1T07). A cobertura GSM da TIM atingiu 92,8% da população urbana do país, atendendo 2.706 cidades (10% mais do que no 1T07). Todas as cidades cobertas pela tecnologia GSM da TIM possuem acesso a GPRS, enquanto que em 1.737 municípios a empresa também oferece a tecnologia EDGE. Essas inovações facilitam e

estimulam o uso de serviços de dados e serviços multimídia, o que leva a um forte crescimento da receita de valor agregado (VAS).

Atividades de Marketing

O ano de 2007 foi marcado por uma forte transição para TIM onde a Companhia passou a ser não só uma empresa de telefonia móvel mas sim de comunicação convergente. Neste sentido e reforçando nossa imagem de uma empresa focada na inovação, a TIM lançou no mercado ofertas inovadoras como o 'TIM Web' para acesso à Internet sem fio e o 'TIM Casa Flex', uma solução convergente que une telefonia móvel e fixa em um mesmo chip e aparelho. **Para 2008 a companhia manterá seu posicionamento, sempre oferecendo a tecnologia para facilitar a vida de seu cliente.** A TIM considera a tecnologia não como um ponto de chegada mas sim um ponto de partida para **'Viver além da Tecnologia'**.

O primeiro trimestre do ano é sazonalmente caracterizado pela ausência de datas comemorativas, neste sentido a TIM iniciou o ano mantendo suas promoções de Natal 'Tarifa Zero' para o segmento pós-pago (500 minutos de ligações locais *on-net* por 6 meses) e a '7 centavos' para clientes pré-pagos.

Em janeiro, a TIM lançou sua campanha publicitária de sua inovadora oferta convergente, o plano **'TIM Casa Flex'**. A comunicação foi protagonizada pelos TIM Toys, modernos bonecos Toy Art que vem sendo considerados febre mundial. **Para o segmento pós, por apenas R\$29,90 mensais o cliente pôde falar 700 minutos em ligações locais sendo 200 minutos do TIM Casa Flex para números fixos mais 500 minutos de TIM para TIM durante 6 meses caso o cliente adere a promoção "Tarifa Zero". Para o segmento pré, a companhia manteve sua oferta de R\$9,90 para um pacote de 50 minutos em ligações locais para telefones fixos.**

Ainda para o segmento pré, a TIM lançou em março uma nova promoção **'TIM é 10'**, na qual os **clientes TIM pré-pagos recebem 10 vezes o valor das recargas a partir de R\$10.** Os bônus podem ser usados em chamadas locais e de longa distância nacional (CSP41), para números TIM (móvel ou fixo), números fixos de outras operadoras (válida para algumas regiões) e ainda torpedos para qualquer TIM.

Para facilitar ainda mais a aquisição de créditos para os **clientes de planos Pré-Pagos,** a TIM traz mais uma novidade, o **'Crédito Expresso'**. O serviço permite aos clientes deste segmento **transferir recarga para outros clientes de planos Pré-Pagos GSM ou Conta Fixa a um custo de R\$0,10.** Estão disponíveis diversas opções de recarga: R\$1, R\$3, R\$5, R\$10 e R\$15. O serviço já vem pré-ativado para clientes pré-pago.

No segmento de serviços de valor agregado, seguindo a estratégia de rentabilizar e fidelizar sua base de clientes e aumentar a utilização dos serviços de VAS, a TIM traz de volta a promoção **'MegaTIM Mensagens'** com um pacote de 200 TIM Torpedos ou TIM FotoMensagens por R\$10 (apenas R\$0,05 cada mensagem). Além dessa promoção, a TIM oferece também o **'Mega TIM Dados'**, por R\$10 é possível adquirir um pacote de 40MB que permite fazer downloads no Portal TIM WAP e acessos à conteúdos através de parcerias firmadas pela TIM e ainda conectar à Internet pelo próprio celular. Além disso, **clientes TIM poderão usar essas ofertas inclusive à bordo de aeronaves. A TIM é a primeira operadora do País a oferecer serviço de *roaming* internacional de dados durante vôos nos países onde este serviço está disponível.**

No dia 16 de abril, a Companhia deu mais um importante passo em sua estratégia de convergência, lançando oficialmente sua rede de telefonia celular de terceira geração (3G). O lançamento conta com uma série de serviços e conteúdos e reafirma o

compromisso da TIM de oferecer aos clientes a oportunidade de viver além da tecnologia, usufruindo ao máximo dos benefícios que a nova tecnologia oferece. **Todos os atuais clientes não precisarão contratar um novo serviço, migrar de plano tarifário ou trocar de TIMChip para se beneficiar das soluções do 3G da TIM, o 3G+,** desde que tenham aparelhos ou modem compatíveis com a tecnologia, além de cobertura disponível na localidade.

A tecnologia de 3ª geração é a evolução da comunicação móvel que permite assistir a vídeos e a diversos canais de TV em tempo real, acessar jogos multimídia online, fazer downloads de grandes arquivos, navegar na Internet em alta velocidade, realizar vídeo chamadas, além de acessar e-mails e mensagens instantâneas com rapidez e mobilidade. Para que os clientes TIM usufruam de maneira transparente dos serviços e conteúdos oferecidos, **a TIM fechou grandes parcerias com marcas que fazem parte do dia-a-dia de nossos clientes dentre os quais destacamos Google, HP, Microsoft, SKY, Band, MTV, Sony, Discovery Móvel, UOL, entre outros.**

O 3G+ da TIM permitiu mais um lançamento, o 'TIM Web Banda Larga', conexão sem fio de alta velocidade à Internet no conceito 'plug & play' onde o cliente contrata e usa imediatamente, sem aguardar instalação ou assessoria técnica. O 'TIM Web Banda Larga' é uma evolução do 'TIM Web' e que agora conta com **velocidades de até 7Mbps e traz novos pacotes com acesso ilimitado.** Os antigos pacotes do 'TIM Web' serão mantidos, mas com *upgrade* automático para a velocidade de até 1Mbps, sem alteração de tarifa.

O lançamento do 3G+ permitirá consolidar ainda mais a imagem da TIM como uma operadora focada na inovação e em atender todas as necessidades de comunicação do cliente, combinada com a força da marca TIM presente em todos os estados do Brasil desde 2002.

Desempenho Financeiro

Dados Financeiros Selecionados¹

Em milhares de reais

	1T08	1T07	Var. % Ano	1T08	4T07	Var. % Trim.
Receita Bruta Total	4.218.914	3.895.334	8,3%	4.218.914	4.667.445	-9,6%
Receita Bruta de Serviços	3.897.048	3.545.946	9,9%	3.897.048	4.177.513	-6,7%
Receita Bruta de Venda de Aparelhos	321.866	349.388	-7,9%	321.866	489.932	-34,3%
Receita Líquida Total	2.992.958	2.843.173	5,3%	2.992.958	3.375.514	-11,3%
Receita Líquida de Serviços	2.837.663	2.661.540	6,6%	2.837.663	3.099.698	-8,5%
Receita Líquida de Venda de Aparelhos	155.295	181.633	-14,5%	155.295	275.816	-43,7%
EBITDA	535.364	664.052	-19,4%	535.364	914.837	-41,5%
Margem EBITDA	17,9%	23,4%	-5,5 p.p.	17,9%	27,1%	-9,2 p.p.
EBIT	(36.670)	81.786	-	(36.670)	312.666	-
Margem EBIT	-1,2%	2,9%	-4,1 p.p.	-1,2%	9,3%	-10,5 p.p.
Prejuízo Líquido	(107.929)	(19.465)	454,5%	(107.929)	183.383	-

Nota: (1) Dados consolidados

Receita Operacional

Crescimento de 9,9% na receita bruta de serviços

A receita total líquida alcançou R\$2.993 milhões no trimestre, 5,3% a mais do que no 1T07. **Este crescimento resultou principalmente da expansão contínua dos serviços de voz e de valor agregado (VAS), demonstrando a qualidade da base da TIM.** Entretanto, esse crescimento foi parcialmente compensado por uma baixa receita de tráfego entrante como consequência da tendência de migração das ligações entrantes para intra-rede. Esta tendência é explicada por agressivas promoções de tráfego intra-rede do mercado como um todo. Além disso, é importante ressaltar nossa estratégia voltada para os serviços convergentes (ex.: TIM-Casa) como uma forma de reduzir nossa dependência das receitas entrantes.

Receita de VAS: 8,4% da receita bruta de serviços

É importante enfatizar que os esforços da companhia para estimular o uso de serviços de valor agregado (VAS), através de serviços como o acesso à internet 'TIM Web' para consumidores residenciais e o 'Nosso link' para o segmento corporativo, que complementa os planos de serviços em todos os segmentos. Hoje, mais de 50% dos usuários do "TIM Web" não eram nossos clientes, isso mostra a grande oportunidade que temos para a venda casada de um plano de voz e de suprir uma demanda reprimida de acesso a internet, entrando assim na fatia de receita da fixa. A receita bruta de serviços de valor agregado (VAS) alcançou R\$327,1 milhões no 1T08, um crescimento de 29,0% em relação ao 1T07, representando 8,4% da receita total de serviços (versus 7,1% no 1T07). Os serviços inovadores (MMS, downloads etc.) representaram 54% destas receitas.

ARPU: impactado pelo forte crescimento da base de assinantes

A receita média por usuário (ARPU) atingiu R\$29,5 no 1T08, comparada a R\$34,4 no 1T07 em função do forte crescimento em adições líquidas no período (6,2 milhões de adições líquidas nos doze meses que antecederam o 1T08, versus 5,3 milhões no mesmo período de 1T07), promoções de tráfego agressivas, aumento da penetração na população de baixa renda e redução do tráfego entrante devido às ofertas intra-rede do mercado. As promoções de VAS foram focadas para o desenvolvimento do hábito de uso do cliente em vista ao recente lançamento da tecnologia 3G. Essa queda no 1T08 em relação ao 4T07

(R\$34,5) refletiu principalmente a sazonalidade nos períodos comparados e o impacto já mencionado das promoções.

Custos e Despesas Operacionais

Desempenho dos custos operacionais ligados à expansão da base de clientes

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.458 milhões no 1T08, contra R\$2.179 milhões no primeiro trimestre de 2007, uma expansão de 12,8% ano-a-ano. Esse aumento foi devido principalmente ao aumento dos custos variáveis (ex: interconexões e provisão para devedores duvidosos) resultantes da forte expansão da base de clientes no período (+23,7% ano-a-ano), da provisão adicional relacionada ao canal de tevendas e às despesas extras relacionadas à instalação da rede 3G.

Os custos de rede e interconexão alcançaram R\$1.045 milhões no primeiro trimestre de 2008, contra R\$909 milhões no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 14,9%. O crescimento foi devido à expansão no volume de tráfego ano-a-ano e ao aumento da base de clientes, especialmente no segmento pós-pago (+19,0% ano-a-ano) que é caracterizado por uma maior utilização e a uma expansão das ligações *off-net* de celular para fixo em função de algumas promoções. Também vale ressaltar o aumento nos custos fixos em função da instalação da rede 3G.

O custo dos produtos vendidos, relacionado basicamente a vendas de aparelhos e acessórios, foi de R\$263,2 milhões no primeiro trimestre de 2008, em linha com o mesmo período do ano passado, devido principalmente à diminuição no preço médio dos aparelhos (parcialmente relacionada à valorização cambial), mas compensado por um aumento nos subsídios no segmento do cliente de alto valor.

As despesas de comercialização totalizaram R\$598,1 milhões no 1T08, 4,6% a mais do que no 1T07, o que demonstra a eficiência do canal comercial dado que as adições brutas tiveram crescimento de 22,0% no período. Além disso, a expansão da base de clientes no período teve impacto sobre as despesas variáveis relacionadas à taxa FISTEL.

Queda no SAC em relação ao 1T07

O custo de aquisição de clientes (SAC) totalizou R\$117 no 1T08, contra R\$124 no 1T07. A diminuição nos custos de aquisição se deve principalmente em função da queda nas despesas com comissões e propaganda. A relação SAC/ARPU aumentou para 4,1 meses no 1T08, contra 3,8 meses no 1T07

As despesas gerais e administrativas (G&A) – excluindo-se as despesas com depreciação/amortização e despesas de pessoal - encerraram o primeiro trimestre de 2008 em R\$123,8 milhões, contra R\$112,6 milhões no 1T07, devido principalmente ao impacto do aumento nos serviços de terceiros, mas continuaram estáveis como porcentagem da receita total.

As despesas com pessoal totalizaram R\$162,6 milhões no trimestre, um aumento de 6,9% em relação aos R\$152,2 milhões registrados no primeiro trimestre de 2007, principalmente devido a um aumento na equipe comercial/vendas.

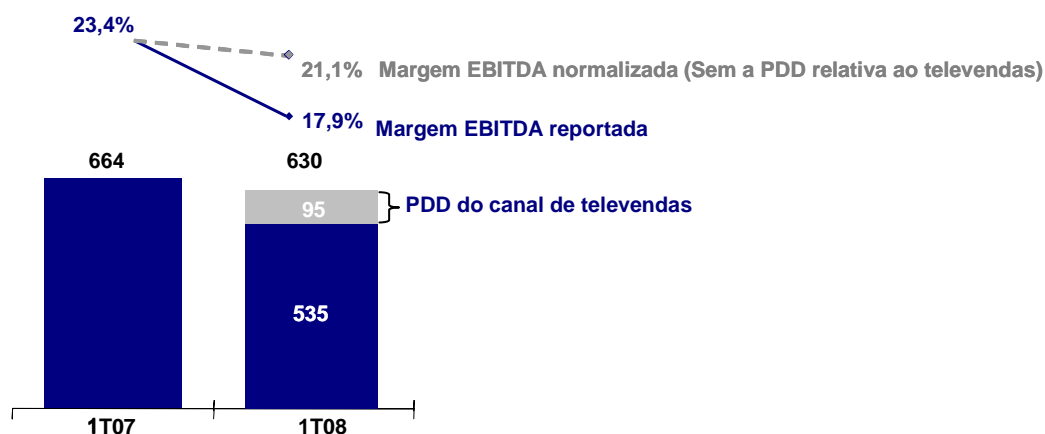
As despesas com inadimplência alcançaram R\$271,7 milhões no 1T08, equivalente a 9,6% da receita líquida de serviços (contra 6,5% no 1T07). A principal razão para esse aumento é a estratégia agressiva de vendas no canal de tevendas, que foi reestruturado com novas regras e rígida análise de crédito. Excluindo os valores gerados pelo canal de tevendas, a provisão para devedores duvidosos teria ficado próxima ao seu nível histórico (de aproximadamente 6% da receita líquida de serviços), em aproximadamente R\$176,7 milhões.

Outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$6,4 milhões no 1T08, contra R\$2,7 milhões registrados no 1T07. Outras receitas operacionais compreendem basicamente multas pagas pelos clientes com relação a pagamentos atrasados ou cancelamentos de serviço, compensados parcialmente por despesas operacionais como provisão para contingências e impostos sobre movimentações operacionais.

EBITDA

No primeiro trimestre de 2008, o EBITDA (resultado operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$535,4 milhões (margem de 17,9%), uma queda de 19,4% em relação ao primeiro trimestre de 2007. **No entanto, a margem EBITDA foi impactada pelo aumento de aproximadamente R\$95 milhões** na provisão para devedores duvidosos em função do canal de televendas. Excluindo esse efeito adicional, o EBITDA do trimestre normalizado teria sido de aproximadamente R\$630,4 milhões (margem de 21,1%).

EBITDA e Margem EBITDA



Depreciação e Amortização

As despesas trimestrais com depreciação e amortização totalizaram R\$572,0 milhões, uma redução de 1,8% em relação a R\$582,3 milhões no primeiro trimestre de 2007. Esta queda reflete a depreciação total da plataforma TDMA.

EBIT

O EBIT – resultado operacional antes de juros e impostos – foi de R\$36,7 milhões negativos no primeiro trimestre de 2008, contra R\$81,8 milhões positivos no primeiro trimestre de 2007, principalmente devido ao efeito do EBITDA (e parcialmente compensado por uma queda na depreciação e amortização).

EBIT impactado pelo aumento da inadimplência

Resultado Financeiro Líquido

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$56,1 milhões no trimestre, uma redução de 11,4% em relação ao mesmo período de 2007 devido principalmente a uma queda nas despesas financeiras com a extinção da CPMF.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nos resultados separados de cada subsidiária, ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária. **No 1T08, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$12,6 milhões** em função da parcela da amortização do ágio resultante da privatização da sociedade.

Resultado Líquido

Prejuízo líquido causado pela inadimplência

A TIM Participações fechou o 1T08 com um prejuízo líquido de R\$107,9 milhões, contra um prejuízo de R\$19,5 milhões no 1T07, fortemente impactado pelo aumento na provisão para devedores duvidosos.

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$272,6 milhões no primeiro trimestre. **Do total de investimentos no trimestre, 56% foi alocado para a expansão e melhoria da qualidade e capacidade da nossa rede e o começo da instalação da rede 3G.** Com relação às licenças 3G, como esperávamos a decisão do Tribunal de Contas da União sobre esse assunto, os investimentos de R\$1,3 bilhão só serão contabilizados no 2T08.

Endividamento

Posição financeira líquida estável ano-a-ano

Em 31 de março de 2007, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos o caixa e equivalentes) somou R\$2.096 milhões, acima dos R\$1.583 milhões registrados no final do 1T07, em função do pagamento da taxa FISTEL no 1T08 (em 2007, esse pagamento foi contabilizado no 2T07).

No final do primeiro trimestre, a dívida bruta totalizou R\$2.755 milhões, contra R\$2.092 milhões no mesmo período do ano passado. A dívida da Companhia é representada principalmente por empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras. As disponibilidades de caixa totalizaram R\$660 milhões no 1T08, constituídas principalmente por investimentos com grande liquidez.

O fluxo de caixa líquido foi impactado pelo recolhimento da taxa FISTEL

O fluxo de caixa líquido foi de R\$1.122,3 milhões negativos no 1T08 devido a um fluxo de caixa livre negativo de R\$1.086,3 milhões (principalmente devido ao desembolso dos investimentos do 4T07 e à taxa FISTEL) e fluxo de caixa livre negativo não-operacional de R\$36,0 milhões. No primeiro trimestre, o fluxo de caixa líquido foi impactado pelo pagamento da taxa Fistel (R\$428,3 milhões) e esse valor, ajustado por esse pagamento, seria negativo de R\$694,0 milhões no 1T08 (contra R\$555,6 milhões negativo no 1T07).

Composição Acionária

	ON	%	PN	%	Total	%
TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S/A	645.850.478	81,24	981.514.052	63,78	1.627.364.530	69,73
Ações em circulação	149.141.191	18,76	557.458.442	36,22	706.599.633	30,27
TOTAL	794.991.669	100,00	1.538.972.494	100,00	2.333.964.163	100,00

Dividendos

**R\$212,0
milhões de
dividendos
propostos**

A administração aprovou a distribuição de 100% do lucro líquido ajustado de 2007, no montante de R\$72,3 milhões e a distribuição do saldo da reserva para expansão no montante de R\$139,7 milhões para os acionistas detentores de ações preferenciais. O montante total a ser distribuído é de R\$212,0 milhões e equivale a R\$0,1377 por ação preferencial e R\$1,377 por ADR (10 ações preferenciais). A proposta foi aprovada na Assembléia Geral Ordinária realizada em abril de 2008 e o pagamento está esperado para 17 de junho de 2008.

Revisão da estimativa da receita total líquida para o ano de 2008

A Companhia revisou suas estimativas para a receita líquida total de 2008, principalmente devido à redução do crescimento das receitas de aparelhos. Nossa nova estimativa para o crescimento da receita líquida total está em torno de 9%, comparada a um crescimento maior que 12% da estimativa previamente anunciada. Mantivemos demais projeções inalteradas.

Sobre a TIM Participações S.A.

Por meio de suas controladas, a TIM Participações é a maior prestadora de serviços de telefonia móvel pessoal do Brasil, utilizando a tecnologia GSM (Global System for Mobile Communications). A Companhia atua através de suas controladas TIM Celular S.A. e TIM Nordeste S.A.

Focada no crescimento sustentável e rentável, a TIM concentra suas operações nos clientes de valor em todos os segmentos de atuação – seja do mercado corporativo, planos pós-pagos ou pré-pagos. Para isso, tem investido intensamente na qualidade e diferenciação dos produtos e serviços oferecidos, ao mesmo tempo em que busca desenvolver ofertas inovadoras e de baixo custo.

A TIM Participações é controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A., subsidiária do Grupo Telecom Italia.

Desde o início de suas atividades no Brasil, o Grupo Telecom Italia tem focado fortemente em sua marca, que hoje é reconhecida nacionalmente, sendo sinônimo de inovação e primeira opção, principalmente para os clientes do segmento de negócios.

A TIM Participações possui a mais extensa rede de transmissão de dados por celular no País, utilizando o GPRS (General Packet Radio Service)/ EDGE (Enhanced Data rates for Global Evolution) tecnologia que permite a conexão à Internet de qualquer dispositivo móvel (laptop, PDA - Personal Digital Assistants - ou celular) sem a necessidade de um modem, a qualquer hora e de qualquer lugar coberto pela rede GSM da Companhia. O 3G irá melhorar as transmissões de dados possibilitando a competição no mercado de banda larga.

As ações da TIM Participações são negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo (Bovespa: TCSL3 e TCSL4) e de Nova York (NYSE: TSU).



- Segunda maior operadora em número de clientes
- Maior operador GSM em número de clientes
- Maior rede móvel de transmissão de dados
- Lançamentos do 3G sem necessidade de mudar o cartão SIM ou mudar de plano de tarifa

Disclaimer

Este documento pode conter algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas futuras previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de desdobramentos futuros

ANEXOS

- Anexo 1:** Balanço Patrimonial (BR GAAP)
- Anexo 2:** Demonstração de Resultado (BR GAAP)
- Anexo 3:** Demonstração do Fluxo de Caixa (BR GAAP)
- Anexo 4:** Demonstração do Cálculo do EBITDA (BR GAAP)
- Anexo 5:** Indicadores Operacionais Consolidados
- Anexo 6:** Glossário

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores: www.timpartri.com.br

Anexo 1

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balço Patrimonial pela Legislaço Societária (R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	Mar/2008	Dez/2007	%
ATIVO	13.663.346	14.546.325	-6,1%
CIRCULANTE	4.683.905	5.270.150	-11,1%
Caixa e equivalentes de caixa	609.293	1.117.410	-45,5%
Aplicações Financeiras	50.444	55.255	-8,7%
Contas a receber	2.701.779	3.029.930	-10,8%
Estoques	251.883	278.126	-9,4%
Impostos e contribuiçoes a recuperar	478.285	495.932	-3,6%
Imposto de renda e contribuiço social diferidos	16.817	29.429	-42,9%
Despesas antecipadas	545.144	240.087	127,1%
Outros ativos	30.260	23.981	26,2%
NÃO CIRCULANTE	8.979.441	9.276.175	-3,2%
Aplicações financeiras	3.917	3.989	-1,8%
Impostos e contribuiçoes a recuperar	228.211	233.482	-2,3%
Depositos judiciais	115.098	102.402	12,4%
Despesas antecipadas	7.850	7.806	0,6%
Outros ativos	7.267	7.274	-0,1%
Despesas após o período seguinte			
Permanete			
Investimentos	4.752	5.148	-7,7%
Imobilizado	6.791.032	7.021.819	-3,3%
Intangível	1.641.643	1.704.000	-3,7%
Diferido	179.671	190.255	-5,6%
PASSIVO	13.663.346	14.546.325	-6,1%
CIRCULANTE	4.248.268	5.038.727	-15,7%
Fornecedores	1.879.919	3.143.331	-40,2%
Financiamentos e empréstimos	1.423.510	804.011	77,1%
Obrigaçoes trabalhistas	124.693	110.553	12,8%
Impostos, taxas e contribuiçoes	406.068	570.346	-28,8%
Autorizaçoes a pagar	34.791	34.791	0,0%
Dividendos e JSCP a pagar	239.312	239.508	-0,1%
Outros passivos	139.975	136.187	2,8%
NÃO CIRCULANTE	1.772.521	1.757.112	0,9%
Financiamentos e empréstimos	1.331.754	1.341.858	-0,8%
Provisão para contingências	236.195	215.740	9,5%
Passivo atuarial	7.377	7.377	0,0%
Obrigaçoes decorrentes de descontinuidade de ativos	197.195	192.137	2,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.642.557	7.750.486	-1,4%
Capital social	7.550.525	7.550.525	0,0%
Reservas de capital	97.415	97.415	0,0%
Reservas de lucros	102.546	102.546	0,0%
Prejuízo do período	(107.929)	-	0,0%

Anexo 2

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Resultado pela Legislação Societária (R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	1T08	1T07	Trim. %
Receita Bruta	4.218.914	3.895.334	8,3%
Serviços de Telecomunicações	3.897.048	3.545.946	9,9%
Serviços de Telecomunicações - Móvel	3.896.677	3.545.946	9,9%
Serviços de Telecomunicações - Fixa	371	-	-
Receita de Mercadorias	321.866	349.388	-7,9%
Impostos e Descontos	(1.225.956)	(1.052.161)	16,5%
Impostos e descontos s/ serviços	(1.059.385)	(884.406)	19,8%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(166.571)	(167.755)	-0,7%
Receita Líquida	2.992.958	2.843.173	5,3%
Serviços	2.837.663	2.661.540	6,6%
Produtos	155.295	181.633	-14,5%
Custos da Operação	(2.457.594)	(2.179.121)	12,8%
Custo de pessoal	(162.625)	(152.173)	6,9%
Comercialização	(598.141)	(571.742)	4,6%
Rede e interconexão	(1.044.547)	(908.735)	14,9%
Gerais e administrativas	(123.779)	(112.562)	10,0%
Custo dos produtos vendidos	(263.235)	(263.619)	-0,1%
Provisão para devedores duvidosos	(271.701)	(172.968)	57,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	6.434	2.678	140,3%
EBITDA	535.364	664.052	-19,4%
Margem EBITDA	17,9%	23,4%	-5,5 p.p
Depreciação e amortização	(572.034)	(582.266)	-1,8%
Depreciação	(319.733)	(365.592)	-12,5%
Amortização	(252.301)	(216.674)	16,4%
EBIT	(36.670)	81.786	-144,8%
Margem EBIT	-1,2%	2,9%	-4,1 p.p
Outras receitas (despesas) não operacionais	(2.575)	(1.156)	122,8%
Resultado Financeiro Líquido	(56.071)	(63.255)	-11,4%
Despesas financeiras	(71.475)	(87.387)	-18,2%
Variações cambiais, líquidas	(9.145)	561	-
Receitas financeiras	24.549	23.571	4,1%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(95.316)	17.375	-648,6%
Imposto de renda e contribuição social	(12.613)	(36.840)	-65,8%
Prejuízo líquido	(107.929)	(19.465)	454,5%

Anexo 3

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa em Legislação Societária (R\$ Milhares)

	1T08	1T07
EBIT	(36.670)	81.786
Depreciação e amortização	572.034	582.266
Adições ao ativo imobilizado	(272.642)	(254.970)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(1.349.056)	(914.556)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LIVRE	(1.086.334)	(505.474)
Impostos (IR e CSSL)	0	(24.227)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos	(196)	(170)
Resultado financeiro líquido	(56.071)	(63.255)
Outras movimentações	20.278	37.489
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(1.122.323)	(555.637)

Anexo 4

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Milhares)

Reconciliação do EBITDA	1T08	1T07
Prejuízo Líquido	(107.929)	(19.465)
(+) Provisão para IR e CS	(12.613)	(36.840)
(+/-) Resultado Não-Operacional	(2.575)	(1.156)
(-) Receitas Financeiras Líquidas	(56.071)	(63.255)
EBIT	(36.670)	81.786
(+) Amortização e Depreciação	(572.034)	(582.266)
EBITDA	535.364	664.052

Anexo 5

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Indicadores Operacionais Consolidados

	1T08	4T07	1T07	Var. % Trim	Var. % Anual
População estimada da área (milhões)	191,1	190,5	188,5	0,3%	1,4%
Municípios Atendidos - GSM	2.706	2.655	2.460	1,9%	10,0%
Base Celular Brasil (milhões)	125,8	121,0	102,2	4,0%	23,2%
Penetração Total estimada	65,8%	63,5%	54,2%	2,3 p.p.	11,6 p.p.
Market share	25,9%	25,8%	25,4%	-0,1 p.p.	0,4 p.p.
Total de Clientes	32.532.999	31.253.701	26.306.699	4,1%	23,7%
Pré-pago	25.774.920	24.483.100	20.629.112	5,3%	24,9%
Pós-pago	6.758.079	6.770.601	5.677.587	-0,2%	19,0%
Adições Brutas	3.787.323	4.575.952	3.105.344	-17,2%	22,0%
Adições Líquidas	1.279.298	2.094.179	896.221	-38,9%	42,7%
Churn	7,9%	8,5%	8,7%	-0,5 p.p.	-0,8 p.p.
ARPU TOTAL	R\$29,5	R\$34,5	R\$34,4	-14,5%	-14,2%
MOU TOTAL	94	106	89	-11,6%	5,2%
Investimentos (R\$ milhões)	272,6	1.007,2	255,0	-72,9%	6,9%
Empregados	10.097	10.043	9.520	0,5%	6,1%

Anexo 6

Glossário

Termos Financeiros

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.

EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

Dívida líquida = Dívida bruta – disponibilidades.

PL – Patrimônio líquido.

Tecnologia e Serviços

TDMA (*Time Division Multiple Access*) – Tecnologia de acesso por múltipla divisão de tempo.

GSM (*Global System for Mobile Communications*) – Sistema global avançado de tecnologia de comunicação móvel. Sistema que armazena e codifica os dados do celular, como ligações e dados do usuário, permitindo o reconhecimento de um assinante em qualquer país a partir da rede GSM. O GSM é hoje o padrão mais popular implementado mundialmente.

EDGE (*Enhanced Data rates for Global Evolution*) – Velocidades elevadas de transmissão de dados para a evolução global. Técnica desenvolvida para aumentar a velocidade de transmissão de dados por celular, criando uma verdadeira banda larga para os aparelhos que utilizam a tecnologia GSM. Os primeiros celulares EDGE disponíveis oferecem velocidades que podem atingir até 200 Kbps, dependendo do modelo do aparelho utilizado.

SMS (*Short Message Service*) – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais

Clientes – número de linhas móveis em serviço

Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período

Adições líquidas = adições brutas – desconexões

Market share : participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação

Marginal Market share : participação de adições líquidas da companhia no total estimadas de adições líquidas na área de atuação

Penetração do mercado: = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia

Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desconectados durante um determinado período de tempo.

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita líquida de serviços por base média de clientes no período.

Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos)

ARPU pós-pago – ARPU dos clientes do serviço pós-pago

ARPU pré-pago – ARPU dos clientes do serviço pré-pago

MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período

MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago.

MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago.

SAC – Custo de aquisição por cliente = (despesas de publicidade e propaganda + comissões + taxa Fistel + comodatário + custos de retenção)